



III Simpósio da APEESP 35 anos

Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo

15 de junho – Instituto Federal de São Paulo (Campus São Paulo)

16 de junho – Sindicato dos Jornalistas Profissionais no
Estado de São Paulo

CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMAÇÃO

São Paulo
2018



Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo

Gestão 2016-2018

Presidente: Jorge Rodrigues de Souza Junior

Vice-Presidente: Raul Barbosa Dias de Lima

1ª Secretária: Silvia Amancio de Oliveira

2ª Secretária: Isabel Cristina Contro Castaldo

1ª Tesoureira: Juliana Brito Gomes de Oliveira

2ª Tesoureira: Andrea Nora Pizzutiello

III Simpósio da APEESP 35 anos

Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo

Comissão Organizadora

Andrea Pizzutiello (APEESP/Colégio Equipe; Escola Waldorf Rudolf Steiner)
Benivaldo Araújo (USP)
Fábio Lima (FATEC/PG-USP)
Isabel Cristina Contro Castaldo (APEESP/FATEC)
Jorge Rodrigues Souza Junior (APEESP/IFSP)
Juliana Brito Gomes de Oliveira (APEESP/Secretaria Municipal de Educação-SP)
Michele Costa (IFSP)
Raul Barbosa Dias de Lima (APEESP/ Secretaria Municipal de Educação-SP)
Rosângela Dantas de Oliveira (UNIFESP)
Silvia Amancio de Oliveira (APEESP/Secretaria Municipal de Educação-SP)

Comissão Científica

Adrián Pablo Fanjul (USP)
Angélica Karim Garcia Simão (UNESP)
Antonio Esteves (UNESP)
Fernanda Castelano Rodrigues (UFSCAR)
Graciela Foglia (UNIFESP)
María Teresa Celada (USP)
María Zulma Moriondo Kulikowski (USP)
Mônica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons (USP)
Neide Therezinha Maia González (USP)
Rosa Yokota (UFSCAR)

APOIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
PROGRAMAÇÃO	5
ENDEREÇOS.....	11
RESUMOS	13



APRESENTAÇÃO

Completamos em 2018 35 anos de existência. Para celebrar essa data especial, promovemos o **III Simpósio da APEESP – 35 anos**, que ocorrerá nos dias 15 e 16 de junho de 2018 na cidade de São Paulo, respectivamente nas dependências do Instituto Federal de São Paulo e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo.

O evento se propõe a retomar a história da associação e lançar o desafio de pensar os próximos anos da APEESP.

Propusemos o **III Simpósio da APEESP – 35 anos** como um espaço de interlocução para a troca de experiências e de reflexões entre professores e futuros professores de espanhol e de matérias correlatas, unindo prática e pesquisa. Para tal, o evento também contará com palestras e mesas redondas compostas por professores convidados de universidades brasileiras e do exterior.

Além disso, o simpósio conta com a participação de professores e futuros professores mediante a apresentação de comunicações orais e oficinas organizadas conforme os seguintes eixos temáticos:

- Ensino de língua espanhola e de literaturas hispânicas;
- Língua espanhola: aquisição/aprendizagem, estudos descritivos, estudos comparados;
- Literatura, cultura e história dos países hispânicos;
- Tradução: teorias e práticas, ensino/aprendizagem.

Agradecemos enormemente ao Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP, ao Instituto Federal de São Paulo e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo e às empresas Disal, Edelsa, Edinumen, MacMillan, Richmond/Santillana e SGEL pelo apoio e colaboração na realização deste evento.

Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo - Gestão 2016-2018



PROGRAMAÇÃO

15/06/2018 (sexta-feira)

IFSP Campus São Paulo

08h00 - 08h30 – Credenciamento – saguão central

08h30 - 09h00 – Mesa de Abertura – Auditório ELO

Prof. Dr. Jorge Rodrigues de Souza Junior (presidente da APEESP/IFSP)

Prof. Dr. Benivaldo José de Araújo Júnior (USP)

09h00 - 10h30 – Mesa redonda: APEESP 35 anos – Auditório ELO

Mediação: Profa. Dra. María Zulma Moriondo Kulikowski (USP)

Profa. Dra. Neide González (USP)

Prof. Dr. Antonio Esteves (UNESP)

Profa. Dra. Fátima Bruno (USP)

10h30 - 10h45 – Café

10h45- 12h15 – Sessões de Comunicações e Relato de experiências

Mesa de comunicação 1 – Laboratório 07 – Bloco C

SALA DE AULA NA TELA: PERCURSOS DE PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL NO IFFLUMINENSE

Ana Beatriz Simões da Matta (UERJ/IFFluminense)

¿ES POSIBLE QUE LAS APLICACIONES Y LITERATURA VAN DE LA MANO? UNA PROPUESTA DIDÁCTICA CON LOS MINICUENTOS FANTÁSTICOS

Caio Vítor Marques Miranda (UNESPAR) e e Cláudia Cristina Ferreira (UEL)

FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DE CURRÍCULO

Carina Mendes Barboza (UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Mesa de comunicação 2 – Auditório SP1

ALGUNS VALORES DO VERBO ESTAR/ESTAR NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E NO ESPANHOL

Talita Vieira Moço (USP/ESPM)

O CONTATO LINGUÍSTICO DO ESPANHOL DOS BOLIVIANOS (E) COM O PORTUGUÊS (PB) NA CIDADE DE GUARULHOS

Diogo dos Santos Silva (UNIFESP)

REFLEXÕES SOBRE OS VERBOS GUSTAR E GOSTAR: EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS POR CHILENOS E BRASILEIROS

Laís Denise Alexandre Marcolino da Silva (UFSCar)

Mesa de comunicação 3 – Sala 311

PROJETO MÓDULO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA/COM A LÍNGUA ESPANHOLA EM PAÍSES DO MERCOSUL

Luciana de Carvalho (FATEC Indaiatuba/UNICAMP)

LA CERTIFICACIÓN DE LENGUAS EXTRANJERAS EN EL CAMPO GLOTOPOLÍTICO DE AMÉRICA LATINA

Denise Pistilli Rodrigues (FHycS/UNaM)

ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO IFSP, CAMPUS SÃO MIGUEL PAULISTA: ESBOÇO DE UMA TRAJETÓRIA

Sílas Luiz Alves Silva (IFSP)

Mesa de comunicação 4 – Auditório ELO

LITERATURA E OUTRAS ARTES COMO MODO DE EVOCAÇÃO DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Daniel Carlos Santos da Silva (USP)

A ANÁLISE NARRATIVA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA – GUERNICA EM GUERNIKA

Eliza Silvana de Souza (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

UM POETA QUE DESENHA: AS GRAVURAS EM ENTRE EL CLAVEL Y LA ESPADA, DE RAFAEL ALBERTI

Mayra Moreyra Carvalho (USP)

12h15 - 13h45 – Almoço

13h45 - 15h30 – Sessões de oficinas

Oficina 1 – Laboratório 04 – Bloco C

EL LÉXICO EN LA CLASE DE ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS
Fábio Barbosa de Lima (FATEC Itaquaquecetuba/USP)
Gisele Souza Moreira (FATEC São Roque/ USP)

Oficina 2 – Laboratório 16 – Bloco C

PABLO NERUDA, UM POETA DE UTILIDADE PÚBLICA -
Italo Oscar Riccardi León (UNIFAL)

Oficina 3 – Auditório SP1

DISCUTINDO GÊNERO E SEXUALIDADE ATRAVÉS DA LITERATURA HISPANOAMERICANA
Karina Aimi Okamoto (USP) e Coletivo de Literatura LGBT Reinaldo Arenas (USP)

Oficina 4 – Laboratório 01

LA BNCC Y LA LENGUA ESPAÑOLA: ¿quién de nosotros ya sabe hacer lo que desea la nueva
BNCC?
Maria Eugenia Gómez Holtz Galvão (Editora Edinumen)

15h30 - 17h00 – Sessões de Comunicações, Relatos de Experiência e Oficina

Mesa de comunicação 5 – Laboratório 04 – Bloco C

A CONSTRUÇÃO DO TEMPO NARRATIVO EM *ALGÚN AMOR QUE NO MATE*
Mayra Martins Guanaes (UNIFESP)

QUESTÕES ESTRUTURAIS EM “UN TAL LUCAS”: O JOGO DA LÍNGUA E DA FORMA
Lucas Fernando Ribeiro Juknevicius (UNESP)

DIALOGISMO E INTERTEXTUALIDADE: A RELAÇÃO ENTRE A OBRA *LA AVENTURA DE MIGUEL
LITTÍN CLANDESTINO EN CHILE*, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, E A CANÇÃO “YO PISARÉ
LAS CALLES NUEVAMENTE”, DE PABLO MILANÉS
Thais Milena Barbosa Carapiá (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Mesa de comunicação 6 – Laboratório 16 – Bloco C

LOS PROYECTOS DE ACUERDO CON LA BNCC: EL ESPAÑOL HACIA FUERA DEL AULA

Maria Eugenia Gómez Holtz Galvão (Editora Edinumen)

EL GÉNERO TEXTUAL CORTO DE TELENÓVELAS BRASILEÑAS CON AUDIO DOBLADO EN ESPAÑOL: PROPUESTA DE ACTIVIDADES

Kathia Alexandra Lara Canizares (ETEC-Botucatu; La Salle-Botucatu)

MICROCONTO HISPÁNICO COMO FORMA DE EXPRESSÃO LITERÁRIA

Italo Oscar Riccardi León (UNIFAL)

Oficina 5 – Auditório SP1

O ENSINO DE ESPANHOL E A DIVERSIDADE: UM DIÁLOGO COM AS TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS E (I)MIGRANTES.

Adriana de Carvalho Alves Braga (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

Camila de Lima Gervaz (USP)

17h15 - 19h00 – Conferência – Auditório SP1

APEESP 35 años: aprender del pasado para planear el futuro

Profa. Dra. Isabel Gretel María Eres Fernández (USP)

19h00 – Lançamento de Livros – Auditório SP1

A pessoa no discurso. Português e espanhol, novo olhar sobre a proximidade

Adrián Pablo Fanjul

Parábola, 2017.



O Pau do Brasil

Wilson Alves Bezerra

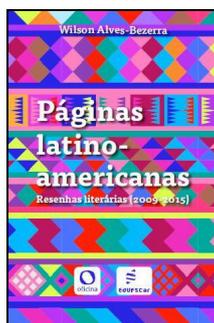
Urutau, 2018, 2ª ed. Ampliada.



Páginas Latino-americanas

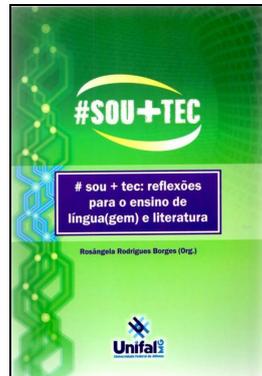
Wilson Alves Bezerra

EdUFSCar – Oficina Raquel, 2016.



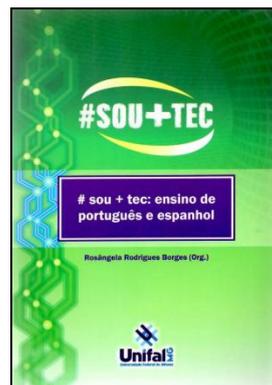
sou + tec: reflexões para o ensino de língua(gem) e literatura

Rosângela Rodrigues Borges (org.) – apresentação de Italo Oscar Riccardi León
Ed. UNIFAL-MG, 2016.



sou + tec: ensino de português e espanhol

Rosângela Rodrigues Borges (org.) – apresentação de Italo Oscar Riccardi León
Ed. UNIFAL-MG, 2016.



19h30 – Lançamento do número 3 da Revista Intersecciones – revista da APEESP – Auditório SP1

Jorge Rodrigues de Souza Junior

16/06/2018 (sábado)

Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo
Auditório Vladimir Herzog

08h30 - 10h00 – Mesa redonda: Ensino de Línguas Estrangeiras e a Reforma do Ensino Médio: consequências políticas e educacionais – Auditório Vladimir Herzog

Prof. Dr. Xoán Lagares (UFF)

Prof. Dr. Adrián Pablo Fanjul (USP)

10h00 - 10h30 – Café

10h30 - 12h00 – Mesa redonda: As artes e a política: a censura sobre os sentidos – Auditório Vladimir Herzog

Profa. Dra. Valeria de Marco (USP)

Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra (UFSCar)

Prof. Dr. Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP)

12h00 - 13h30 – Almoço

13h30 - 13h45 – El CELU: la singularidad de una certificación del Español – Auditório Vladimir Herzog

Profa. Dra. María Teresa Celada (USP)

13h45 - 15h15 – Conferência de Encerramento – Auditório Vladimir Herzog

Profa. Dra. Elvira Narvaja de Arnoux (Universidad de Buenos Aires)

Endereços:

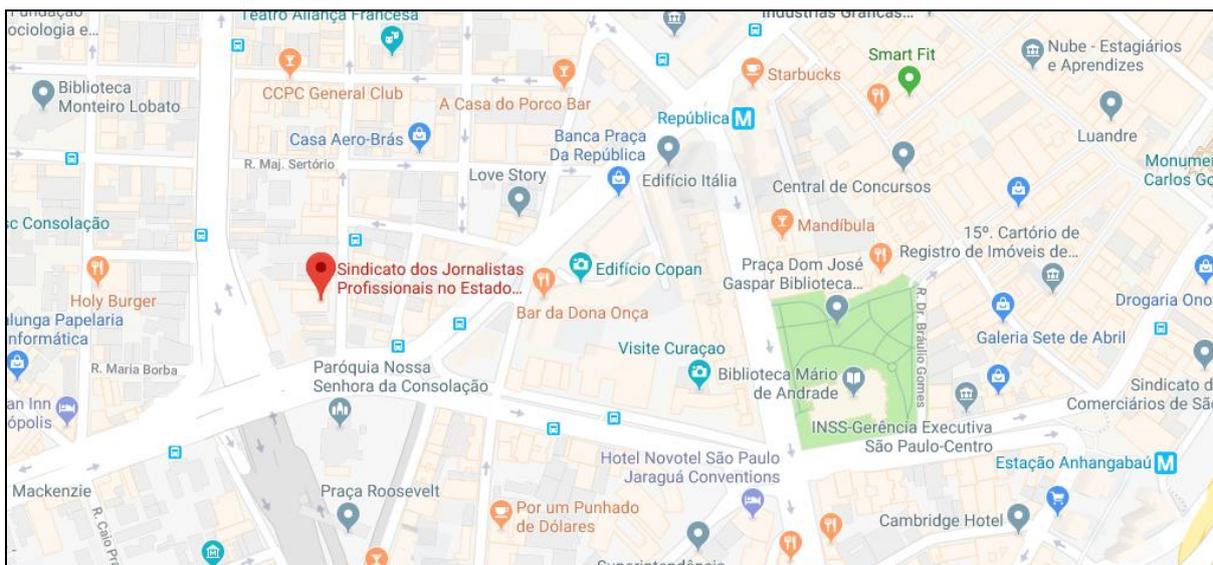
Instituto Federal de São Paulo – Campus São Paulo

Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo – SP (próximo à Estação Armênia do Metrô).



Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo

R. Rêgo Freitas, 530 - República, São Paulo – SP (próximo à Estação República do Metrô).





RESUMOS

OBSERVAÇÃO: Os resumos das comunicações deste caderno estão organizados em ordem alfabética por autor. Seu conteúdo e redação são de inteira responsabilidade de seus autores.

COMUNICAÇÕES

SALA DE AULA NA TELA: PERCURSOS DE PESQUISA-AÇÃO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ADICIONAL NO IFFLUMINENSE

Ana Beatriz Simões - UERJ/IFFluminense

A presente comunicação pretende relatar os dados obtidos na fase exploratória de nossa pesquisa de mestrado em Linguística na UERJ intitulada “Falar espanhol no quadro e na tela: o uso do Skype como elemento estruturante do currículo para o desenvolvimento da compreensão oral em espanhol como língua adicional”. Buscou-se compreender, à luz dos postulados teóricos de Lévy (1999) e Santos (2015), como as noções de cibercultura e ciberespaço, entendidos aqui como a cultura da contemporaneidade e dos espaços mediados pelas interfaces digitais, estão presentes nas respostas dos questionários dos participantes, alunos do Centro de Línguas do IFFluminense (*Campus Santo Antônio de Pádua*), do nível A2. Além disso, procurou-se compreender crenças e expectativas do uso do Skype como elemento estruturante do currículo para o ensino de espanhol como língua adicional. A metodologia que norteou este trabalho é a pesquisa-ação, de base empírica, em sua fase exploratória, em que participantes e pesquisadores estão imbricados a resolver problemas e, conseqüentemente, geram novos conhecimentos a partir das movimentações investigativas (THIOLLENT, 2011). A partir dos dados analisados, os discentes relataram diversas práticas cotidianas da cibercultura, bem como sua forte inserção na mobilidade cibercultural (SANTOS, 2015) por meio de dispositivos móveis, como o celular.

Palavras-chave: Cibercultura, Pesquisa-ação, Espanhol como língua adicional.

¿ES POSIBLE QUE LAS APLICACIONES Y LITERATURA VAN DE LA MANO? UNA PROPUESTA DIDÁCTICA CON LOS MINICUENTOS FANTÁSTICOS

Caio Vitor Marques Miranda - Unespar

En tiempo de avalanchas de imágenes y tecnologías informáticas, los profesores tienen que ajustarse a esa nueva realidad y ser creativos, bien como adecuar y diversificar las clases con el objetivo de motivar a sus alumnos y fomentar el conocimiento, puesto que estos elementos son una constante en nuestro cotidiano (relaciones académicas, profesionales, sociales y familiares). Los cambios didáctico-metodológicos y los recursos auxiliares renovaron, desarrollaron y dinamizaron el proceso de enseñanza y aprendizaje, sobretodo de lenguas extranjeras (LE), lo que, consecuentemente, ha despertado y/o elevado el nivel de interés de los alumnos. Este trabajo, por lo tanto, tiene el fin de presentar propuestas didácticas con el propósito de que el profesor de español como lengua extranjera (E/LE) explote los nuevos instrumentos pedagógicos como las aplicaciones.

Palabras-clave: Las aplicaciones, Cuentos fantásticos, Enseñanza/aprendizaje de ELE.

FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO VIRTUAL: UMA ANÁLISE DE CURRÍCULO

Carina Mendes Barboza - UENP

Nosso trabalho consiste na análise de currículos de cursos públicos de Licenciatura em Letras com habilitação em língua espanhola, com foco na formação para atuação na educação virtual. Com o avanço das tecnologias e seu uso para fins educacionais, e com o aumento da oferta de cursos de Licenciatura em Letras com habilitação em língua espanhola, a formação para atuação na educação virtual se faz muito necessária. Assim sendo, decidimos observar qual é a presença da formação nesta modalidade dentro dos currículos de cursos de Letras-Espanhol. Observamos através da análise das estruturas curriculares e dos planos de ensino dos cursos que as disciplinas cuja ementa aborda o uso das tecnologias é recente, e que quando fazem parte da estrutura curricular é de escolha optativa. Além disso, nem sempre existe uma abordagem precisa sobre a modalidade de ensino virtual dentro dos currículos e dos planos de ensino. Concluimos que os egressos dos cursos de Letras-Espanhol não estão sendo devidamente capacitados para a atuação na modalidade de educação virtual, gerando um ônus na sua atuação profissional, visto que a oferta de cursos na modalidade virtual cresce consideravelmente, fazendo com que esse egresso tenha que buscar aperfeiçoamento posterior à graduação.

Palavras-chave: Língua Espanhola, Formação de Professor, Currículo, Modalidade Virtual.

LITERATURA E OUTRAS ARTES COMO MODO DE EVOCAÇÃO DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Daniel Carlos Santos da Silva - USP

No conto de abertura de *El canto de la juventud*, de Montserrat Roig, homônimo à obra publicada em 1990, desenvolvem-se imagens de distintos tempos da vida da protagonista Zelda. Elas nos permitem refletir sobre a relação existente entre a literatura e outras formas de expressão da arte, decorrentes do modo como o passado se constrói na narrativa. Dessa maneira, buscamos analisar como distintas expressões artísticas convergem não só para a representação da individualidade da protagonista, mas também para a conjuntura de um passado compreendido no período da Guerra Civil Espanhola. Assim sendo, iremos nos ater à composição da memória realizada no conto, considerando-a um modo de evocação (RICOUER, 2007) de um tempo atroz, marcado pela violência que caracterizou o futuro da juventude espanhola da primeira metade do século XX.

Palavras-chave: Montserrat Roig, El canto de la juventud, Literatura e outras artes, Memória, Guerra Civil Espanhola.

LA CERTIFICACIÓN DE LENGUAS EXTRANJERAS EN EL CAMPO GLOTOPOLÍTICO DE AMÉRICA LATINA

Denise Pistilli Rodrigues - FHyCS/UNaM

El proceso de certificación de lenguas extranjeras tiene sus orígenes en la postguerra y está estrechamente ligado a la expansión de las universidades y programas de postgrados a nivel mundial. Para analizar la relación entre tales procesos en América Latina, hemos conformado un *corpus* compuesto de fuentes secundarias, además de la revisión bibliográfica de estudios regionales recientes sobre la situación del portugués y español como lenguas extranjeras en Brasil y Argentina. Los principales organismos de certificación entre los que hemos elegido analizar son: el DELE, el Celp-Bras y el CELU. Dichos organismos transnacionales, al fomentar la expansión de sus lenguas por el mundo, han contribuido en gran medida a la reproducción de los discursos acerca de las lenguas que tienden a convertirlos, además de las representaciones y prácticas en torno de ellas y sus hablantes, en ideologemas. De ahí la importancia de problematizar el campo glotopolítico y sus múltiples agentes implicados, teniendo en cuenta los procesos de expansión del mundo académico y de integración regional iniciado a fines del siglo XX, además de los ideologemas que cobran existencia a partir de las disputas originadas en el campo glotopolítico.

Palabras-claves: Campo glotopolítico, Certificación LE, Ideologemas, Control epistemológico.

O CONTATO LINGUÍSTICO DO ESPANHOL DOS BOLIVIANOS (E) COM O PORTUGUÊS (PB) NA CIDADE DE GUARULHOS

Diogo dos Santos Silva - UNIFESP

A presente comunicação pretende apresentar um recorte da pesquisa intitulada “Comunidade de fala e seus falares: o contato linguístico do espanhol dos bolivianos (E) com português brasileiro (PB) na cidade de Guarulhos”. A proposta é discutir alguns resultados da pesquisa que teve como objetivo principal analisar a situação linguística dos bolivianos que vivem na periferia da cidade de Guarulhos-SP. Pautado nas pesquisas sociolinguísticas de (Tarallo & Alckimin,1987); (Ferguson,1959); (Fishman,1971); (Moreno,1998) e (Bottaro, 2002), nos propomos a verificar o contato que está acontecendo entre as duas línguas (português e espanhol) na cidade de Guarulhos. O enfoque da pesquisa foi identificar quais as consequências geradas a partir desse contato, particularmente, os fenômenos linguísticos tais como bilinguismo, diglossia, alternância de códigos (code switching). Na análise da amostra, fizemos, primeiramente, uma análise quantitativa para tabulação de dados, e em seguida, uma análise qualitativa para identificar os fenômenos linguísticos ali presentes. Nesta apresentação, observaremos as transferências da língua espanhola no português falado pela comunidade boliviana da cidade.

Palavras-chaves: Bolivianos; Contato; Espanhol; Português; Resultados.

A ANÁLISE NARRATIVA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA – GUERNICA EM GUERNIKA

Eliza Silvana de Souza - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Neste estudo, buscamos analisar a obra “Guernica” de Pablo Picasso, que criou, em 1937, uma impressionante e importante obra e que apresenta a narrativa do sangrento bombardeio ordenado pelo do governo do General Franco a um pequeno povoado do País Basco na Espanha. A obra de Picasso foi importante para que a comunidade internacional fosse impactada e voltasse os olhos à Península Ibérica nos tempos da Guerra Civil Espanhola. Partindo da análise narrativa, à luz dos conceitos da semiótica francesa, é possível destacar os elementos que compõem essa narrativa e de que maneira dialogam com os eventos históricos. Trazemos esta análise intertextual como proposta de ensino de língua espanhola com textos culturalmente relevantes: Obra “Guernica” de Pablo Picasso, canção “Como en Guernica” com Taiguara e charge “Alepponica” de Vasco Gargalo, que dialoga com a Guerra na Síria.

Palavras-chave: Guernica, Guerra Civil Espanhola, Semiótica, Análise narrativa.

MICROCONTO HISPÂNICO COMO FORMA DE EXPRESSÃO LITERÁRIA

Italo Oscar Riccardi León - Universidade Federal de Alfenas

Desde suas origens, sabe-se que a literatura se caracterizou por uma capacidade extraordinária para desenvolver narrativas, criar histórias e estabelecer relações enriquecedoras de sentido. A literatura, segundo Cosson (2006, p. 17), possui uma capacidade extraordinária de se metamorfosear em todas as formas discursivas transgredindo os limites e as fronteiras do tempo e do espaço. Por meio da literatura, nos adentramos no campo do conhecimento e do pensamento, e ela se torna imprescindível quando a literatura, conforme Antonio Candido (2011, p. 177), parece corresponder a uma necessidade universal e se constitui um direito. Foi no âmbito promissor desta abordagem que surgiu o interesse por estudar e pesquisar o microconto hispânico como uma forma de expressão literária. Em geral, o microconto, chamado também de microrrelato, miniconto, conto em miniatura e outras denominações, se apresenta, segundo Carvalho (2016, p. 27), como uma estrutura de linguagem na forma de um gênero literário que, pela sua configuração formal e estética, está sujeito à leitura e interpretação, e oferece, ao mesmo tempo, ótimas condições para ser introduzido nas aulas literatura e cultura hispânica. Por conseguinte, considerando que o microconto tem despertado interesse e ganhou visibilidade no universo literário hispânico atual, propomos este trabalho resultado de uma pesquisa bibliográfica e orientação monográfica de TCC, desenvolvida em 2017.

Palavras-chave: Microconto, literatura hispânica, gênero literário.

EL GÉNERO TEXTUAL CORTO DE TELENÓVELAS BRASILEÑAS CON AUDIO DOBLADO EN ESPAÑOL: PROPUESTA DE ACTIVIDADES

Kathia Alexandra Lara Canizares - ETEC-Botucatu; La Salle-Botucatu

Para promover destrezas lingüísticas en clases de español es necesario activar diferentes estrategias comunicativas durante la explotación didáctica de los recursos didácticos. Los cortos de telenovelas brasileñas utilizados en esta propuesta, doblados en español, constituyen insumos lingüísticos auténticos muy atractivos a alumnos jóvenes, facilitando la práctica de la lengua de forma lúdica. El objetivo de las actividades propuestas fue entrenar el oído de los alumnos en la percepción de distintos contrastes fonéticos, compararlos con las voces originales de los personajes, practicar comprensión auditiva, expresión oral y escrita en torno del género telenovela. Participaron de estas actividades alumnos, nivel B1, del primer año de un colegio particular del interior de São Paulo. Fue posible, en la pre-actividad, realizar una charla sobre el mundo de las telenovelas brasileñas, así como sobre las características del género. Diferentes actividades fueron trabajadas abordando la temática de los videos. Al concluir fue posible verificar el involucramiento activo de los alumnos con todas las actividades propuestas de una forma lúdica.

Palabras-clave: Género textual, Telenovela, Español, Explotación didáctica.

REFLEXÕES SOBRE OS VERBOS GUSTAR E GOSTAR: EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS POR CHILENOS E BRASILEIROS

Laís Denise Alexandre Marcolino da Silva - UFSCar

A proximidade material entre línguas pode implicar no uso inadequado delas em contextos específicos, gerando falhas na comunicação entre os interlocutores ou até mesmo mal-entendidos. No contexto brasileiro, aprendizes de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira) se deparam com situações como a citada anteriormente, dada a “transparência enganosa”, nas palavras de Kulikowski; González (1999), existente entre as línguas portuguesa e espanhola. Tal “transparência” pode ser observada de maneira mais específica nos verbos “gustar” e “gostar”, objetos de estudo do presente trabalho. Considerando a aparente semelhança existente entre os mesmos, propomos investigar, a partir de uma pesquisa realizada com um grupo de falantes de espanhol chilenos, residentes na cidade de Santiago, e um grupo de brasileiros falantes de português, residentes na cidade de São Carlos (São Paulo), se o verbo “gustar” é usado da mesma forma que “gostar” para expressar sentimentos de amor, carinho e/ou amizade. Além disso, também propomos uma reflexão acerca do uso e funcionamento de “gustar” em contraste com o verbo “gostar”, a partir de alguns textos de autoria de VITA (2005); GROPPPI (2013) e BARROS et al. (2014).

Palavras-chave: Expressão de sentimento, Espanhol, Português, “gustar”, “gostar”.

QUESTÕES ESTRUTURAIS EM “UN TAL LUCAS”: O JOGO DA LÍNGUA E DA FORMA

Lucas Fernando Ribeiro Juknevičius - UNESP-Assis

Julio Cortázar é um dos autores mais conhecidos da literatura mundial. Sua obra *Un tal Lucas* (1979) foi um de seus últimos escritos e, mesmo não alcançando pleno sucesso de crítica, resguarda as características da escrita magistral de Cortázar e seu estilo inconfundível. Já mais maduro, Cortázar constrói uma personagem também madura disposta a refletir sobre a vida, a arte, o idioma espanhol e as relações interpessoais. No interior dessa obra, uma mudança de paradigma modifica a escrita e abre uma nova parte, que passa a não mais explorar Lucas, mas aborda de forma diferenciada outros temas e acontecimentos, demonstrando uma pseudo-separação entre esta e as partes anterior e posterior, ambas com capítulos intitulados a partir do nome “Lucas”. É uma obra que também joga com o fantástico, marca conhecida da obra de Cortázar, mas apresenta uma diversidade de elementos, não se limitando a esta classificação. Amalgamadas a esta forma estão as referências culturais, criando intertextos diversos na construção da narrativa. Abordar esses elementos e analisá-los é o objetivo deste trabalho.

PROJETO MÓDULO INTERNACIONAL DE COMÉRCIO EXTERIOR: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA/COM A LÍNGUA ESPANHOLA EM PAÍSES DO MERCOSUL

Luciana de Carvalho - FATEC-Indaiatuba/UNICAMP

Esse trabalho propõe relatar a experiência junto ao Projeto Módulo Internacional, realizado pelo curso superior de tecnologia em Comércio Exterior, da FATEC Indaiatuba. Tendo iniciado em 2011, esse Projeto tem como objetivo propor experiências reais de ensino-aprendizagem do espanhol por meio de atividades de integração em países do MERCOSUL. Surgiu pela observação de que existe uma demanda do mercado globalizado, sobretudo latino-americano, por profissionais de negócios que saibam se comunicar em língua estrangeira, em ambientes corporativos interculturais. Com as integrações regionais iniciadas nos anos de 1990 e com as políticas linguísticas do governo da Espanha nesse período, observamos a ampliação do espaço de enunciação (cf. Guimarães, 2002) do espanhol em direção a novos territórios. Em termos acadêmicos, reconhecemos a necessidade do tecnólogo em vivenciar experiências mais dinâmicas de ensino-aprendizagem dessa língua, em contextos ampliados, assim como fortalecer seus conhecimentos acerca das relações interculturais. Nossa expectativa de resultados é que o Projeto possa contribuir para o fortalecimento do espanhol no curriculum dos cursos de tecnologia das FATECs, em especial da unidade de Indaiatuba, e para a sensibilização por parte da comunidade acadêmica sobre a relevância da experiência internacional para tecnólogo em Comércio Exterior.

Palavras-chave: Módulo internacional, Comércio exterior, Ensino-aprendizagem, Espanhol, Mercosul.

LOS PROYECTOS DE ACUERDO CON LA BNCC: EL ESPAÑOL HACIA FUERA DEL AULA

Maria Eugenia Gómez Holtz Galvão - Editora Edinumen

Las clases de español deben sembrar oportunidades para que los alumnos pongan en práctica y transporten para el mundo en el que viven lo que aprenden en clase. Saber reconocer y hacer que el otro reconozca que el aprendizaje de una lengua es mucho más que apenas tocar los simples temas gramaticales o lexicales y que debe traspasar las paredes del aula es el gran desafío que muchos profesores encuentran en su rutina. La realización de proyectos transdisciplinarios es una forma de hacer que las clases de español sean un puente para el cotidiano del alumno y promuevan la formación y desarrollo de alumnos autónomos, capaces de superar desafíos, aprender y pensar por ellos mismos. Y todo eso es parte de lo que la nueva BNCC prevé en sus competencias generales.

A CONSTRUÇÃO DO TEMPO NARRATIVO EM *ALGÚN AMOR QUE NO MATE*

Mayra Martins Guanaes - UNIFESP

Os avanços nas leis espanholas que dizem respeito aos direitos das mulheres, após a ditadura franquista têm reflexo no panorama literário do país. Uma das autoras que se destaca nesse contexto é a espanhola Dulce Chacón que abriu espaço para personagens femininas que não fossem somente mães e esposas, e que pudessem ter sua subjetividade explorada mais profundamente. Seu primeiro romance *Algún amor que no mate* foi publicado em 1996 e aborda a temática da violência de gênero em uma época em que essa temática não era tão discutida. O romance narrado em primeira pessoa, de forma não cronológica, foca a vida da personagem Prudencia ao longo de seu casamento, desde a noite de núpcias até o dia de sua morte. Para Anatol Rosenfeld a ruptura com a cronologia e continuidade temporal são características do romance moderno que apontam o tempo e o espaço como formas relativas e subjetivas. Sendo assim, a proposta deste trabalho que faz parte do projeto de mestrado “*Algún amor que no mate*: tradução, notas e introdução crítica” é analisar como o tempo em *Algún amor que no mate* é construído para enfatizar a subjetividade, e a relações entre narradora-personagem e personagem-protagonista presentes neste romance.

Palavras-chave: Dulce Chacón; Literatura hispânica; Tempo; Violência de gênero; Tradução.

UM POETA QUE DESENHA: AS GRAVURAS EM ENTRE EL CLAVEL Y LA ESPADA, DE RAFAEL ALBERTI

Mayra Moreyra Carvalho - FFLCH-USP

Rafael Alberti (1902-1999) chegou como exilado à Argentina em 1940 em decorrência da derrota republicana ao final da Guerra Civil Espanhola. Em 1941, publicou a primeira obra inédita dos seus 37 anos de exílio: *Entre el clavel y la espada*. Nesta primeira edição, cada uma das sete seções é precedida por um desenho, os quais não se apresentam como duplos dos poemas, tampouco os acompanham como meras ilustrações. Essas imagens, como modos de representação com recursos específicos, detêm uma sintaxe e uma natureza a cujas possibilidades o poeta – que começara como pintor – recorre para figurar a memória recente da guerra vivida no cotidiano e do deslocamento forçado. Nossa proposta refletirá sobre os sentidos assumidos pela “celeridade” que subjaz a confecção do desenho (COSTA, 2013), e pelas “urgências expressivas” (DERDYK, 2004) a que ele responde, com suas linhas errantes e rabiscos, sua mescla de traços incertos e incisivos, além da insistência no apenas esboçado e na aparência do inacabado, entre o infantil e o vanguardista, a dor e a denúncia – na esteira de Goya e Picasso. Discutiremos em que medida essas características puderam plasmar uma experiência ainda não elaborada pelo sujeito; os acontecimentos passados que o assaltavam como evocação (RICOEUR, 2007).

Palavras-chave: Desenho; Poesia; Exílio Republicano Espanhol de 1939.

ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO IFSP, CAMPUS SÃO MIGUEL PAULISTA: ESBOÇO DE UMA TRAJETÓRIA

Silas Luiz Alves Silva - IFSP – Campus São Miguel Paulista

O presente texto é um relato de experiências vividas por seu autor a partir de sua posse como professor de língua espanhola, em outubro de 2017, em um campus recém-criado do IFSP na periferia da cidade de São Paulo. Podem-se destacar dois momentos nesse período: no primeiro, até dezembro de 2017, sob a denominação de Centro de Referência de São Miguel Paulista, são oferecidos, exclusivamente, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) para a comunidade, dentre eles o de língua espanhola; no segundo, que tem início com o ano letivo de 2018, a instituição começa a funcionar como campus avançado do IFSP e recebe os alunos regulares das primeiras turmas de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio. No segundo momento, além dos cursos FIC voltados à comunidade, a despeito da lei n.º 13.415, a língua espanhola integra o currículo escolar como um componente curricular optativo de ambos os cursos. O objetivo deste texto é registrar o breve histórico do ensino da língua espanhola como língua estrangeira no IFSP – Campus São Miguel Paulista e compartilhar reflexões sobre os desafios de uma prática de ensino associada à pesquisa e extensão, e que contribua para a construção de uma nova escola.

Palavras-chave: Espanhol como língua estrangeira, Ensino técnico, Extensão

ALGUNS VALORES DO VERBO ESTAR/ESTAR NO PORTUGUÊS BRASILEIRO E NO ESPANHOL

Talita Vieira Moço - USP/ESPM

Neste trabalho apresentamos alguns valores representados pelo verbo estar/estar no Português Brasileiro (PB) e no Espanhol (E). O objetivo é demonstrar que, embora as duas línguas disponham de um item léxico com características bastante semelhantes, existem também especificidades no uso desse verbo no interior de cada sistema. Algumas delas já foram descritas em estudos realizados sob uma perspectiva contrastiva. Neles foi possível observar que o verbo estar em espanhol é usado como uma das construções de existência: (Menos mal que estamos las abuelas para darles una buena educación y una buena alimentación a los nietos), ao passo que no PB o verbo não cumpre essa função (FANJUL, 2014). Além disso, como observam Cardoso e Bagno (2015), há uma distribuição diferente entre os verbos ser/ser e estar/estar em combinação com alguns participios e adjetivos (La casa está hecha de madera oscura/ A casa é feita de madeira escura). Na nossa pesquisa observamos que essa forma verbal também participa de modos diferentes de algumas “colocações”, ocorrendo, por exemplo, com advérbios como bien, em espanhol, para a expressão de mudança de estado (Todo va a estar bien), caso em que no PB tende-se a usar o copulativo ficar (Tudo vai ficar bem).

Palavras-chave: contraste, estar, Português Brasileiro, Espanhol

DIALOGISMO E INTERTEXTUALIDADE: A RELAÇÃO ENTRE A OBRA *LA AVENTURA DE MIGUEL LITTÍN CLANDESTINO EN CHILE*, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, E A CANÇÃO “YO PISARÉ LAS CALLES NUEVAMENTE”, DE PABLO MILANÉS

Thais Milena Barbosa Carapiá - Universidade Presbiteriana Mackenzie

A partir das ideias concebidas por Mikhail Bakhtin e seu Círculo (2010; 2008; 2003; 1997), o presente trabalho faz uma breve análise do dialogismo e da intertextualidade existentes em *La aventura de Miguel Littín Clandestino en Chile*, de Gabriel García Márquez (2003), publicado pela primeira vez em 1986, mais especificamente da relação que se estabelece entre o livro e a canção “Yo pisaré las calles nuevamente”, de Pablo Milanés, composta em 5 de outubro de 1974, referenciada no segundo capítulo, “Primera desilusión: el esplendor de la ciudad – En el centro de mis nostalgias” (GARCÍA MÁRQUEZ, 2003, p. 37). O livro foi resultado de uma entrevista do chileno Miguel Littín, cineasta, a García Márquez, depois de o jornalista e escritor colombiano saber da perigosa empreitada que resultou no documentário *Acta general de Chile*, que retrata a realidade chilena após doze anos da ditadura de Augusto Pinochet. O intuito da análise é apresentar de que maneira se dá a interdiscursividade existente entre o livro e a canção.

Palavras-chave: Gabriel García Márquez; Miguel Littín; Pablo Milanés; Dialogismo; Intertextualidade.

OFICINAS

O ENSINO DE ESPANHOL E A DIVERSIDADE: UM DIÁLOGO COM AS TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS E (I)MIGRANTES

Adriana de Carvalho Alves Braga (Universidade Presbiteriana Mackenzie)
Camila de Lima Gervaz (USP)

Esta oficina surge como possibilidade de aprofundar temas abordados em atividades anteriores apoiadas pela APEESP e pelo Núcleo de Educação Étnico-racial da Secretaria Municipal da Educação da cidade de São Paulo, desenvolvidas entre os anos de 2011 e 2016. Dentre essas atividades, destacamos as duas edições do curso “Políticas Linguísticas e Povos Indígenas da América Latina”, nos quais se discutiu a importância dos trabalhos com a diversidade em sala de aula, amparados pelas leis 10.639/03 e 11.645/08. Os objetivos desta oficina são, por um lado, apresentar um panorama da legislação vigente no que se refere à diversidade cultural, e, por outro, apresentar propostas de experiências práticas e trabalhos já realizados que contemplam essa temática, como forma de propiciar subsídios para que o professor possa aplicá-las em sala de uma forma interdisciplinar, contextualizada e relevante para o ensino, pensado para formar um cidadão crítico e consciente do seu papel na América Latina e no mundo.

EL LÉXICO EN LA CLASE DE ESPAÑOL PARA FINES ESPECÍFICOS

Fábio Barbosa de Lima - FATEC Itaquaquetuba/PG Língua Espanhola USP
Gisele Souza Moreira - FATEC São Roque/PG Língua Espanhola USP

A partir de los años 80, crece una demanda por la enseñanza de Español para Fines Específicos. Los cursos que así se presentan visan el desarrollo de habilidades en el idioma pensando en el desempeño profesional del alumno. En el contexto del español empresarial, el estudio del vocabulario siempre es considerado parte importante del aprendizaje, pero ¿qué significa enseñar vocabulario? y ¿cómo crear ejercicios para que los alumnos asimilen el léxico preocupándose más con el alcance funcional de lo que aprenderán y menos con la cantidad de palabras? Partiendo de los estudios de Aguirre Beltrán (2012) sobre aprendizaje y enseñanza de español para fines específicos y de Baralo (2005) sobre adquisición del léxico, así como de nuestra experiencia docente en el contexto del curso de Gestión Comercial de las FATECs (Faculdade de Tecnologia de São Paulo), este taller propone, en primer lugar, promover una reflexión sobre la enseñanza de Español para fines específicos, considerando un curso de español empresarial; bien como, discutir la enseñanza del léxico en ese contexto y, como cierre, realizar una actividad práctica de creación de ejercicios para presentación y práctica del léxico en clase. El taller se cerrará con una discusión sobre la importancia de trabajar el

léxico dentro del contexto apropiado, planteando estrategias para el diseño de actividades que possibilitem al alumno producir las secuencias léxicas aprendidas y emplearlas de acuerdo con la situación comunicativa.

PABLO NERUDA, UM POETA DE UTILIDADE PÚBLICA

Italo Oscar Riccardi León - Universidade Federal de Alfenas

A partir de uma abordagem voltada para o ensino de espanhol, língua estrangeira e das literaturas hispânicas, a oficina proposta tem como finalidade abordar a poética de Pablo Neruda, prêmio Nobel de Literatura em 1971, que, de forma improvisada, numa homenagem recebida na cidade de Valparaíso (Chile, 1970), declarou ser ele “um poeta de utilidade pública” e “um poeta para todas as pessoas e classes sociais”, afirmações que demonstram, a priori, o seu grande interesse por tornar próxima sua poesia do povo. À vista disso, por meio de uma breve seleção de textos e poemas, previamente escolhidos, pretende-se mergulhar no universo poético nerudiano, desvendando e analisando o sentido de sua poesia e ideário, permitindo-nos constatar sua presença e vigência num contexto luso-brasileiro e também sul-americano, ainda inserido num vasto cenário literário de expressão artístico-cultural das letras hispânicas. O desenvolvimento da oficina está embasado pelas reflexões sobre sua poesia apontadas por Monegal (1977) e Flores (1987), e também pelos estudos literários comparativos interartes propostos por Clüber (2006) e Casa Nova (2010), além do fato de compartilhar diversas reportagens e artigos sobre a poesia do poeta, por ocasião da comemoração do seu centenário (2004), bem como pelos distintos depoimentos do próprio autor e do seu livro de memórias *Confesso que vivi* (1974), conjuntamente com a explanação comentada de análise e sugestões de atividades didáticas, assim como pelo acompanhamento de audições originais, dicas de filmes e arranjos musicais de alguns dos seus poemas, visando sempre as possibilidades de aplicação e/ou de introdução de sua poesia no âmbito da sala de aula.

Palavras-chave: Ensino, Espanhol, Literatura hispânica, Poesia, Neruda.

DISCUTINDO GÊNERO E SEXUALIDADE ATRAVÉS DA LITERATURA HISPANOAMERICANA

Karina Aimi Okamoto - Graduação-USP

Coletivo de Literatura LGBT Reinaldo Arenas - USP

A atividade consiste na leitura e discussão de trechos das obras *Antes que anoiteça*, de Reinaldo Arenas (Cuba), *O beijo da mulher aranha*, de Manuel Puig (Argentina), e *Crônicas do sidário*, de Pedro Lemebel (Chile). O objetivo da oficina é apresentar uma sugestão de como questões referentes à população LGBT e às temáticas de gênero e sexualidade, que transitam por diferentes contextos, podem ser colocadas em pauta dentro da sala de aula através da produção literária em língua espanhola. A reflexão se dará com base na discussão de aspectos linguísticos e textuais dos fragmentos disponibilizados. Ao final, espera-se que os participantes sejam

mobilizados a encontrar uma alternativa de discussão de tais temas, tão caros à realidade dos estudantes.

LA BNCC Y LA LENGUA ESPAÑOLA: ¿quién de nosotros ya sabe hacer lo que desea la nueva BNCC?

María Eugenia Gómez Holtz Galvão - Editora Edinumen

La BNCC (Base Nacional Común Curricular) propone en su documento nuevos parámetros y propuestas de enseñanza para las lenguas extranjeras en las escuelas, ofreciendo un listado mínimo de competencias y habilidades que espera que los alumnos dominen a lo largo de los años de estudio. Con eso, los profesores también tendrán que adaptarse a lo que se pide y a la nueva forma de explotar los antiguos contenidos, presentándolos de manera más dinámica y prontos para el uso en situaciones reales. Así también, ocurrirá con la enseñanza del español. La BNCC también espera que, por medio del aprendizaje de una lengua extranjera, sea posible formar a ciudadanos críticos, autónomos e integrados en la sociedad. Ese documento indica algunas competencias generales y específicas para que se postulen a lo largo de la enseñanza y de los años escolares para que esta formación ocurra efectivamente. Pero, para que todo eso salga de lo teórico y se aplique en la práctica, hay que vislumbrar lo que se pide y estar abierto para trabajar algunas prácticas y conceptos de manera diferente y provocar cambios. O sea, se espera que todo un conjunto de adaptaciones y posturas ocurra tanto por parte de la escuela, del profesor, de los alumnos y de los materiales didácticos para, así, conseguir alcanzar a los propósitos de la BNCC. Esta oficina promoverá, junto a los profesores, un análisis de lo que la BNCC dice y desea. Además de eso, juntos analizaremos lo que se propone para la enseñanza del español, todo lo que hay de nuevo, hablar sobre las competencias generales y específicas y discutir junto a los presentes lo que se espera que hagamos para que ocurra la enseñanza de una lengua extranjera de forma efectiva. El presente trabajo pretende demostrar lo mucho que ya se está avanzando en lo que se pide y lo que todavía hay que mejorar y ponerse a hacer hasta llegar, por lo menos, lo más próximo a lo que la BNCC demanda. ¿Será que ya estamos todos preparados para eso?